

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: uma análise bibliográfica sobre o fazer reflexivo no trabalho docente

Ana Carolina Lopes Pereira¹⁵
Lucas Eustáquio de Paiva Silva¹⁶

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo compreender a contribuição da formação continuada dos professores para o desenvolvimento do trabalho docente e as experiências dos professores e conseqüentemente dos estudantes. Os estudos sobre a formação docente mostram suas contribuições com as experiências dos professores e dos estudantes que interagem com eles, tornando-se um tema relevante de inúmeras pesquisas no intuito de compreender como ela se torna promotora de um trabalho de qualidade. Para isso, foi utilizada como estratégia metodológica uma pesquisa bibliográfica para dialogar com o objetivo da pesquisa e levantar as informações dessa produção acadêmica. O texto enfatiza a necessidade da elaboração de políticas educacionais direcionadas para uma maior qualificação docente tendo em vista melhorias no processo de ensino-aprendizagem. A partir dos resultados, observou-se que a reflexão do professor sobre sua própria aprendizagem e do seu ensinar favorece as experiências escolares que contemplam o pensamento crítico do professor, analisando e complementando seu conhecimento da ação docente na educação básica.

Palavras-chave: Formação Continuada; Fazer Reflexivo; Desenvolvimento Profissional Docente.

ABSTRACT

The present study aims to understand the contribution of continuing teacher training to the development of teaching work and the experiences of teachers and, consequently, students. Studies on teacher training show their contributions to the experiences of teachers and the students who interact with them, becoming a relevant topic for countless research studies in order to understand how it becomes a promoter of quality work. For this, a bibliographical research was used as a methodological strategy to dialogue with the objective of the research and collect information from this academic production. The text emphasizes the need to develop educational policies aimed at greater teacher qualifications with a view to improving the teaching-learning process. From the results, it was observed that the teacher's reflection on their own learning and teaching favors school experiences that include the teacher's critical thinking, analyzing and complementing their knowledge of teaching action in basic education.

Keywords: Continuing Training; Do Reflective; Teacher Professional Development.

¹⁵ Pós-graduada em Gestão Escolar Integrada com Ênfase em Administração, Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar pela Faculdade Famart. E-mail: alopespereira01@gmail.com

¹⁶ Professor orientador do estudo e do artigo. Professor dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação lato sensu da Faculdade Famart – Itáúna-MG. Graduado em História. Mestre e doutor em Educação.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo teve como objetivo compreender a contribuição da formação continuada dos professores para o desenvolvimento do trabalho docente. Trata-se de um trabalho com abordagem qualitativa e foi utilizada a pesquisa bibliográfica para dialogar com o objetivo desta pesquisa, possibilitando uma compreensão mais aprofundada sobre como a formação pode promover aprendizagens, desenvolvimento, interações e bem-estar docente.

Nesse sentido, é importante ressaltar que a formação docente deve ser planejada e organizada de modo a contemplar as necessidades dos(as) professores(as) e dos estudantes, reconhecendo assim a importância de estratégias de continuidade de modo a atender às necessidades e especificidades dos professores, favorecendo interações e descobertas, contribuindo para o desenvolvimento e a aprendizagem.

Considerando essa ideia, este trabalho pretende responder a seguinte questão: qual a contribuição da formação continuada de professores para seu fazer reflexivo no trabalho docente?

Diante do desejo de desenvolver um estudo sobre a importância da reflexão no trabalho docente, entende-se que a formação é um espaço socialmente construído pelos professores, potencializando suas ações a partir da percepção da conduta de uma prática não intencional para uma prática articulada intencional. Portanto, faz-se necessário que o(a) professor(a), ao perceber seu próprio interesse por alguma área específica, incentive-se a explorá-la, pois, contribuirá para que explore mais os espaços da escola e as oportunidades de desenvolvimento que ela oferece.

O presente trabalho caminha sob a perspectiva educativa de que a formação do professor está em constante movimento, com vistas a perceber que a continuidade desta deve ser planejada de modo a favorecer o melhor aproveitamento das discussões, ampliando as experiências de aprendizagem e de interação com o meio e com seus pares, devendo assim, integrar o trabalho pedagógico e contribuir para o processo de ensino-aprendizagem na escola.

Deste modo, espera-se que a pesquisa produza informações que colaborem para repensar sobre a formação docente, garantindo a continuidade e estratégias em função das especificidades da formação.

2 DESENVOLVIMENTO

No contexto proposto por este estudo, observa-se que os professores não são apenas educadores, mas também indivíduos em formação contínua. Portanto, faz-se necessário estudar as possíveis conexões entre a formação docente – formação inicial e continuada – e seus valores (SIQUEIRA; FREITAS, 2022). Assim,

Sabemos que em sua formação inicial, o professor não se detém de todos os saberes necessários para que atenda todas as necessidades de uma sala de aula, pois esta muda de acordo com cada realidade, e com isso, é necessário que o/a professor/a permaneça estudando, realizando uma formação continuada a fim de (re)aprender, ou (re)significar suas práticas diárias, buscando aprimorar seus conhecimentos e suas práticas (RODRIGUES, LIMA e VIANA, 2017, p.30).

Destaca-se então, a importância de os professores permanecerem em formação continuada para que aprimorem as práticas pedagógicas, tornando-as mais prazerosas para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Isso significa considerar a necessidade de articulação entre teoria e prática, para compreender o desenvolvimento profissional vivenciado em sala de aula como facilitador da aprendizagem profissional.

Do ponto de vista de Rodrigues, Lima e Viana (2017, p.31) é necessário que os professores reconheçam e internalizem a importância e a dimensão do seu papel na vida dos estudantes, para que haja uma maior motivação na realização das atividades que lhe competem. Assim, vale ressaltar que,

A escola é um lugar privilegiado para a promoção do conhecimento, uma vez que educação requer busca de conhecimento e desenvolvimento de habilidades. Aos educadores, é preciso assumir o papel de formadores da própria prática, refletindo sobre os conflitos que aparecem no seu desenvolvimento. Procurando soluções numa ação-reflexão constante, com a prática pedagógica sempre atrelada à reflexão teórica (COSTA, 2013, p.25).

Refletir sobre esses conflitos do cotidiano escolar é uma tarefa fundamental, pois oferece uma formação complementar que favorece a autonomia pedagógica e a capacidade de desenvolver uma prática que visa formar cidadãos que possam intervir criticamente na realidade e irem transformando-a aos poucos. Sendo assim,

Discutir a formação de professores(a) implica revisar a compreensão de prática pedagógica. Significa refletir sobre a necessidade de articulação entre teoria e prática, compreendendo a trajetória profissional, vivenciada no contexto da sala de aula, como possibilitadora de aprendizagens sobre a profissão. Representa entender que a experiência docente configura-se como importante elemento no processo de desenvolvimento pessoal e profissional do(a) professor(a) (BRITO, 2005, p.46).

Em consonância a isso, Siqueira e Freitas (2022, p. 8), afirmam que a formação “parece ser um caminho para engajar os professores no processo de construção dos valores dos alunos”. Esse estímulo à qualificação docente deve ser articulado entre a teoria e a prática no intuito de valorizar a experiência crítico-reflexiva para promover melhor experiência tanto para o professor, quanto para os estudantes. É importante destacar que

Mesmo os professores sendo capazes, instruídos e dedicados, muitas vezes, em seu ambiente de trabalho, se sentem impossibilitados em despertar a curiosidade de seus alunos e fazer com que mantenham atenção em suas aulas, ter o controle sobre a turma, tornar as aulas mais interessantes, com propostas inovadoras. Contudo, essas situações descritas podem causar, ao docente, muito desânimo e/ou a falta de estímulos necessários para planejar devidos conteúdos escolares e, dessa forma, muitos se sentem desmotivados a continuar no desenvolvimento de seu ofício (RODRIGUES, LIMA e VIANA, 2017, p.29)

Contribuindo com as reflexões nessa área, Costa (2013, p. 18-19) enfatiza que:

A formação continuada no âmbito escolar não irá sozinha resolver os problemas da educação atual, mas será relevante para desenvolver um ensino com mais qualidade, além de contar com professores envolvidos em um trabalho voltado para uma sociedade mais justa e igualitária. Portanto, é importante construir um currículo que imprima uma identidade à escola e aos que dela participam, constituindo-se num conjunto de ações que cooperem para a formação humana em suas múltiplas concepções constitutiva. Posto isso, vê-se a necessidade de aproveitar o espaço/tempo da coordenação para refletir um currículo voltado para a formação humana.

Explica, ainda, que cada professor estabelece maneiras próprias de ser e de ensinar, entrelaçando o pessoal e o profissional. Nessa concepção, o processo de formação de professores pode se concretizar a partir da articulação precisa se concretizar a partir da articulação de diferentes conhecimentos. Assim,

O professor tem um papel fundamental tanto no planejamento do currículo quanto na sua execução. As decisões curriculares fazem a mediação da organização do trabalho pedagógico. Portanto, os professores poderiam ter o domínio das competências e habilidades que possibilitassem construir um currículo comprometido com a formação do cidadão. Os cursos de formação, por sua vez, devem capacitar os educadores para que eles entendam o currículo nas suas dimensões técnicas, políticas, estéticas e éticas. Por isso, todos devem buscar continuamente um aperfeiçoamento (COSTA, 2013, p.20-21).

A participação coletiva nesse espaço de reflexão é sinal de busca por uma prática pedagógica mais significativa, uma vez que busca priorizar a qualidade do ensino-aprendizagem. Sendo assim,

Os saberes docentes avultam como saberes produzidos no cotidiano da sala de aula, no dia-a-dia da trajetória profissional. Resultam, segundo essa análise, das reflexões críticas sobre a prática, das trocas entre pares, bem como dos estudos realizados a partir das produções teórico-científicas na área. Neste sentido, entendemos ser necessária a ressignificação dos saberes da formação (na perspectiva de articular saberes especializados, situações concretas de ensino, prática reflexiva e saberes da experiência), explicitando que a prática deve ser tomada como referência na formação docente, considerando as situações que essa prática encerra para além da dimensão instrumental (BRITO, 2005, p.47)

Nessa perspectiva, compreendemos a relevância da escola em relação a seus atores. Desse modo, o ambiente escolar e toda a sua equipe devem ser preparados para proporcionar e atender todas as condições apresentadas, preparando os estudantes enquanto cidadãos de uma maneira geral.

Portanto, o professor que faz a ligação entre a teoria e a prática, num processo reflexivo, estará não somente melhorando a sua prática, mas também buscando respostas para os problemas educacionais como um todo. Nesse sentido, o espaço/tempo da coordenação pedagógica tem um papel relevante, pois colabora para que os professores reflitam sobre a sua prática com vistas a ampliarem competências e habilidades para desenvolverem uma mediação competente entre os educandos e os conteúdos curriculares (COSTA, 2013, p.21).

O trabalho coletivo de toda a equipe pedagógica constrói um ambiente educacional mais propício ao desenvolvimento de novos saberes, bem como contribui de maneira mais efetiva para que o trabalho docente seja cada vez mais vantajoso ao processo de ensino-aprendizagem tanto dos estudantes quanto dele próprio, considerando sua constante formação. Desse modo, observa-se que:

Uma vertente importante nas discussões sobre práticas e saberes docentes relaciona-se às discussões acerca da atitude reflexiva na e sobre a prática. A reflexão possibilita ao(a) professor(a) compreensão e análise racional de sua ação docente na perspectiva de melhor sistematizá-la e operacionalizá-la. Permite, ainda, que o(a) docente desenvolva, a partir de uma postura crítica e da percepção da natureza da ação pedagógica, saberes relativos ao seu ofício, considerando que sua prática, por seu caráter situado, histórico e social, extrapola a mera aplicação de técnicas e de transmissão de conteúdos (BRITO, 2005, p.48).

A formação continuada de um professor demanda de uma reflexão na prática e sobre a prática, mobilizando os vários saberes existentes, sejam eles internos ou externos à

escola. É importante considerar a singularidade da ação pedagógica, pois esta permeia-se por diferentes saberes, conflitos e demais fatores que interferem no cotidiano docente.

Desta forma, a formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, cujo objetivo entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva. A partir dessa perspectiva, a formação continuada conquista espaço privilegiado por permitir a aproximação entre os processos de mudança que se deseja fomentar no contexto da escola e a reflexão intencional sobre as consequências destas mudanças (Wengzynski; Tozetto, 2012, p. 3).

Todo esse processo de formação, no intuito de favorecer a busca de uma identidade docente que os professores constroem de maneira individual e também coletiva, por meio de suas experiências colabora para a construção de novas metodologias e planejamentos ou até mesmo replanejamentos das ações propostas para que consigam almejar melhores resultados com os estudantes e objetivos propostos.

3 CONCLUSÃO

Objetivando compreender a contribuição da formação continuada dos professores para o desenvolvimento do trabalho docente e as experiências dos estudantes, apontou-se a pesquisa bibliográfica como principal estratégia para análise sistemática desta pesquisa, ao qual contribuiu para uma melhor discussão sobre a formação continuada de professores, que deve passar pela reflexão e sobre o envolvimento desta no processo de desenvolvimento e aprendizagem do professor que se apresenta como maior responsável por sua reflexão na prática e para a prática.

Os professores possuem especificidades que precisam ser reconhecidas, tornando evidente a importância de respeitar suas singularidades. Assim sendo, é indispensável que haja um trabalho mais apurado em relação a descoberta e a identificação das potencialidades dessas vivências que é crucial para o trabalho desses professores, constituindo-se um ato complexo e desafiador, por considerar vários aspectos de suas ações, no entanto, torna-se mais significativa ao vivenciar este processo, pois se beneficiam no âmbito de seus trabalhos, possibilitando assim um espaço de socialização, construção de identidade, ampliação do conhecimento e participação mais ativa.

A formação continuada torna-se nesse contexto, uma ferramenta de busca pela identidade do professor, na perspectiva da ampliação da formação pedagógica e a aquisição de novas competências.

Muitos podem ser os aspectos formativos de um professor e é muito importante salientar que a formação continuada é um processo que possibilita uma melhor compreensão das fragilidades apresentadas o trabalho docente. Esse exercício permite novas oportunidades de aprimoramento das metodologias utilizadas em sala de aula e possibilita novas aprendizagens e momentos de troca de experiências na escola.

Torna-se visível que as reflexões a respeito da formação continuada de professores colaboram para a elaboração de estratégias de enfrentamento das dificuldades cotidianas e buscam promover, de maneira colaborativa, melhores momentos de formação, maior valorização do trabalho docente e cooperar com novas possibilidades de realização de atividades, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem.

A formação continuada de professores é indispensável para que eles possam reconhecer e internalizar a importância de seu exercício docente e é nesse contexto que esses professores buscam sua identidade profissional e reconstruem seus saberes iniciais, articulando-os com as vivências cotidianas na escola.

Contudo, foi possível compreender por meio deste estudo que a formação continuada de professores e seu fazer reflexivo no trabalho docente se configura como um meio de valorização do desenvolvimento profissional e também pessoal do professor, de modo a favorecer às instituições escolares e aos seus sujeitos a consolidação de novos saberes e experiências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Antonia Edna, (2005). **SOBRE A FORMAÇÃO E A PRÁTICA PEDAGÓGICA: O SABER, O SABER-SER E O SABER-FAZER NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL.** *Linguagens, Educação E Sociedade*, (12), 45-52. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingeducusoc/article/view/1571>

COSTA, Carme-Lúcia Rodrigues de Araújo. **Contribuições da Formação Continuada Realizada no Espaço/Tempo da Coordenação Pedagógica.** Monografia - Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica. Brasília (DF), mai. 2013.

RODRIGUES, Polyana Marques Lima; LIMA, Willams dos Santos Rodrigues; VIANA, Maria Aparecida Pereira. **A Importância da Formação Continuada de Professores da Educação Básica: A Arte de Ensinar e o Fazer Cotidiano.** ISSN 2525-4227, v.03, n. 01, set. 2017. Disponível em: <http://www.maceio.al.gov.br/semad/saberes-docentes-em-acao/>

VELOSO, Caio. SOBRINHO, José Augusto de Carvalho Mendes. **Contribuições da formação continuada: Na ótica do professor de Ciências Naturais.** Revista *Retratos da Escola*, Brasília, v. 11, n. 20, p. 309-321, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://www.esforce.org.br>

WENGZYNSKI, D. C; TOZETTO, S. S. **A formação continuada face as suas contribuições para a docência.** In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL. 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2107/513>.